

FISIOTERAPIA AQUÁTICA 2013

Extensionistas: Luiza Cammerer Gehrke e Rafael Dias Bittencourt.

Coordenação: Prof. Dra. Flávia Martinez

Demais Equipe Executora: Ft Karen Przybysz da Silva Rosa, Ft Camila Corrêa Ely, Ft Stephanie Cramer Sena, Ft Gustavo Soares Pinto, Renata Fanfa Loureiro Chaves, Marcos Dutra Silveira, Fabio Etchichury Neves, Belmar Andrade Filho, Diego Pereira Bica dos Santos.

Introdução:

A água, por suas propriedades físicas, vem sendo utilizada como um meio de tratamento das mais variadas patologias desde a civilização grega – por volta de 500 a.C. Atualmente as atividades aquáticas com fins terapêuticos são utilizadas pelas mais diversas áreas profissionais e de formas variadas

Uma destas atividades é a Fisioterapia Aquática, que consiste em um método terapêutico na qual a realização de exercícios se desenvolve em piscinas aquecidas, associada ou não a manuseios, manipulações, hidromassagem e massoterapia. A água é mantida com temperatura entre 31,5° e 34° C, gerando diversos efeitos fisiológicos como aumento da circulação sanguínea, aumento da eficiência do Sistema Nervoso Central, melhora no tempo de reatividade do motoneurônio periférico, aumento do número de leucócitos entre outros. Além disto, o paciente sente ao imergir no meio líquido uma redução dos sintomas dolorosos (analgesia) e relaxamento. O tratamento dessa modalidade são baseados em exercícios com resistências diferentes, técnicas de terapia manual e métodos específicos como Halliwick, Watsu, Bad Ragaz, entre outros.

No primeiro semestre de 2012, a Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ofereceu, através do Projeto de Extensão em Fisioterapia Aquática, esta modalidade fisioterapêutica. Devido à grande procura o projeto teve continuidade no ano de 2013, tendo atendido desde abril servidores da UFRGS, alunos da UFRGS e comunidade externa com patologias diversas como síndrome pós-poliomelite, polineuropatia periférica, esclerose lateral amniotrófica, desordens ortopédicas, neurológicas, etc.

Objetivos:

- Prestação de fisioterapia aquática para pacientes com disfunções ou patologias músculo esqueléticas, neuromusculares e/ou cardiopulmonares, associando a prática clínica com o estudo, à formação profissional e pesquisa;
- Proporcionar aos estudantes a vivência prática na área de Fisioterapia Aquática, ensinando os alunos o raciocínio clínico, habilidades de avaliação, prescrição e evolução

Metodologia:

Entre o início e o final do tratamento ocorrem as seguintes etapas:

1 – Contato: O interessado busca o atendimento pessoalmente na Secretaria de Extensão, na Clínica de Fisioterapia, no Centro Natatório ou através de ligação telefônica. São coletados dados de contato e marca-se uma avaliação, caso não existam vagas no momento, o interessado entra em uma lista de espera para marcação de avaliação conforme a disponibilidade de vaga. O custo do atendimento é composto de uma taxa de avaliação de R\$ 45,00 e mensalidade de R\$ 140,00 para atendimentos uma vez por semana ou R\$ 280,00 mensais com atendimentos duas vezes por semana.

2 – Avaliação Fisioterapêutica: Composta por anamnese, avaliação postural, inspeção, palpação e testes específicos. É realizada simultaneamente com a comparação dos exames de imagem, permitindo-se atingir um desfecho clínico e/ou encaminhamento para outros profissionais da saúde. Essa avaliação permitirá à equipe o delineamento de objetivos de curto, médio e longo prazo, e a prescrição terapêutica adequada ao caso.

3 – Atendimentos: Os atendimentos são realizados em piscina aquecida durante as manhãs de terças e quintas-feiras, entre as 8:30 às 12:40. As condutas realizadas nos atendimentos são previamente estipuladas pelo fisioterapeuta, coordenador e aluno, de acordo com o desfecho clínico da avaliação e com as necessidades do paciente. Os atendimentos são supervisionados por profissionais experientes e pela coordenadora do projeto.

4 - Reavaliação: Após transcorridos de 3 a 6 meses de tratamento ou conforme a necessidade, o paciente passa por uma reavaliação, onde são verificadas melhoras na postura, no trofismo (força), nas queixas de dor, bem como a satisfação do paciente com os atendimentos e com a equipe executora. Conforme a evolução do paciente o mesmo pode receber alta do tratamento fisioterapêutico e ser encaminhado para uma atividade física de manutenção, ou ter seu período de atendimentos renovado.